

aldeias

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL | JUNHO 2017 | N° 192 | ANO 47 | 1,00 €



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

Em foco

Os Direitos da Criança

A tua voz

Obrigada por fazer o que eu não consigo

Constroi o futuro

Ofereça Dias de Sol



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

Ofereça Dias de Sol!

Ajude-nos a dar às nossas crianças,
o melhor verão de todos!

EM FOCO

As crianças têm direitos, e o direito de ser criança!

4



OS NOSSOS MOMENTOS

Pizza SOS cheia de sabor!
Yoga do Riso em família
Mês da Prevenção dos Maus Tratos
Dia da Família
No Dia da Mãe, mimámos as Mães SOS

6



ENTRELAÇOS

Escolhas - O desafio de ser jovem

10



A TUA VOZ

“Obrigada por fazer por eles o que eu não consigo”

12



CONSTRÓI O FUTURO

Ofereça Dias de Sol

14



NOTÍCIAS DO MUNDO

Nova Aldeia SOS na Síria

16

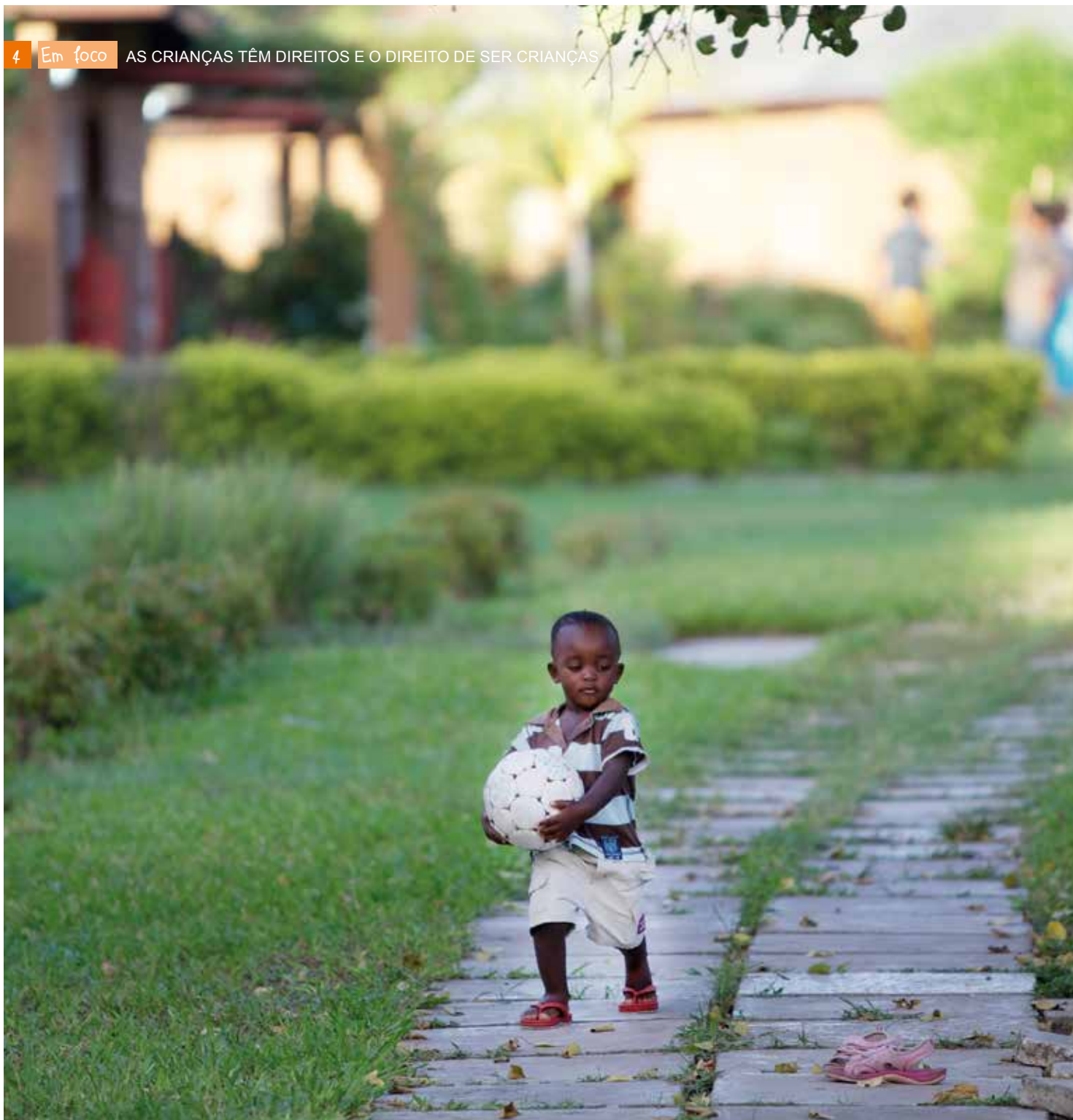


OS NOSSOS AMIGOS

Fomos conhecer os nossos doadores!
Um Amigo e uma Empresa SOS

18





“Nenhuma criança deve crescer sozinha.”

Em foco



As crianças têm direitos, e o direito de ser criança!

Em 1959 foi adotada pela Assembleia Geral da ONU a Declaração dos Direitos da Criança, com a finalidade de proteger as crianças de todo o mundo.

Em 1989, com a adoção pela Assembleia Geral da ONU e ratificação por 192 países da Convenção dos Direitos da Criança, reafirma-se a necessidade das mesmas merecerem uma atenção especial dada a sua vulnerabilidade.

É frequente ouvirmos que as crianças são o futuro da humanidade mas, olhando para a realidade que nos rodeia, estamos de facto, como humanidade, a fazer tudo ao nosso alcance para proteger as crianças e respeitar os seus direitos?

Brincar, ir à escola, ter uma nacionalidade, um nome, são alguns direitos fundamentais que, no século XXI, todas as crianças deveriam ter como garantidos, em todos os cantos do mundo. Num mundo onde a sociedade, as tecnologias e comunicações, aparentemente evoluem de dia para dia, ainda existem questões básicas por resolver como o facto de mais de 550 milhões de crianças viverem abaixo do limiar da pobreza. Existem crianças que ainda não têm acesso a água potável, a cuidados básicos de saúde e a proteção. Nos países mais pobres do mundo, 1 em cada 4 crianças está envolvida em trabalho infantil*.

No final de 2016, as Aldeias de Crianças SOS juntaram-se em mais de 60 países, incluindo Portugal, para reforçar a mensagem “Nenhuma criança deve crescer sozinha”. Crianças abandonadas pelos pais, rejeitadas pelas suas comunidades e negligenciadas pelos seus Estados são crianças que não têm os seus direitos assegurados e “estão sozinhas”,



estimando-se que em todo o mundo mais de 220 milhões de crianças vivem sem os cuidados de Pai ou Mãe. Exceto a orfandade, as razões pelas quais as crianças crescem sozinhas ou sem o apoio necessário, podem ser prevenidas.

Perante esta realidade, a nossa missão de Construir Famílias para crianças em risco ou perigo, ajudando-as a serem parte da construção do seu próprio futuro em conjunto com a comunidade envolvente, sai cada vez mais reforçada e ganha mais relevo para que as crianças e a humanidade “não se sintam sozinhas”. Continuaremos a trabalhar até que todos os direitos da criança estejam garantidos, para todas! A si, deixo um enorme Obrigado por estar connosco nesta missão!

Luis Cardoso de Meneses

Secretário-geral das Aldeias de Crianças SOS Portugal

*Dados retirados de Relatórios Anuais das Aldeias de Crianças SOS Internacional.



"A minha Aldeia SOS de Bicesse" – Testemunhos de 50 anos de acolhimento

“Guardo muitas e boas recordações desse tempo, em particular, dos momentos de convívio com os jovens de então: Festas de Aniversário da Aldeia SOS, Santos Populares. (...) Ainda hoje me correspondo com muitos dos ex-residentes de então e fico feliz de saber que muitos são hoje Mães e Pais de família, muito responsáveis e, enquanto cidadãos, um exemplo a seguir...”

Manuel Matias, ex-voluntário, foi já membro de vários Conselhos Fiscais e Presidente da Associação. Atual Diretor de Marketing e Angariação de Fundos Corporate. Leia mais no site.



“A experiência foi vivida
com grande entusiasmo...”

Os nossos momentos



Pizza JOJ cheia de sabor!

Aldeia SOS de Bicesse

No sábado 20 de maio, durante a tarde, a Madpizza, numa ação promocional, visitou a nossa Aldeia SOS de Bicesse e realizou com as nossas crianças uma atividade bem divertida! Para além de poderem escolher uma pizza individual ao gosto de cada um, as crianças puderam decorar as caixas de entrega das pizzas para esse dia.

O Pizzaiolo que estava presente ajudou todos os participantes a sua fazerem a sua pizza de sonho e uma caixa devidamente ilustrada!

Nesta atividade participaram cerca de vinte crianças e ainda algumas Mães SOS e Tias. Ficamos a aguardar pela próxima visita!



Yoga do Riso, em família

Programa de Fortalecimento Familiar de Rio Maior

No passado dia 20 de maio, a equipa do Programa de Fortalecimento Familiar de Rio Maior (PFF), proporcionou uma manhã de boa disposição e alegria às famílias acompanhadas pela equipa técnica, nesta localidade.

Foi realizada uma aula de Yoga do Riso e foi oferecido um lanche onde todos puderam conviver e disfrutar deste momento de partilha. A experiência foi vivida com grande

entusiasmo, especialmente pelos mais pequenos que tiveram a oportunidade de se envolver de forma divertida e lúdica com os seus cuidadores. A comemoração teve como objetivo sensibilizar para os valores da família e aproximar a família da comunidade envolvente.

Estiveram presentes nesta ação cerca de 10 famílias, das 35 que são acompanhadas pelo PFF nesta cidade, e abrangem quase 70 crianças. Em Portugal, este programa é denominado por CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental e é realizado em parceria com a Segurança Social.



Mês da Prevenção dos Maus Tratos

Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda

Em abril, o Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda, juntamente com o município e outros parceiros sociais, organizaram diversas ações no âmbito da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

Entre outras atividades em que fomos co-parceiros, realizou-se no dia 27 de abril, o Seminário “Percurso de Prevenção dos Maus Tratos na Infância” onde foram apresentadas temáticas de extrema importância, como a identificação, sinalização e investigação de abuso sexual de crianças, a concretização dos direitos da criança à luz do seu superior interesse, a mediação familiar na prevenção dos direitos das crianças e dos jovens, entre muitos outros, apresentados por reconhecidos profissionais desta área de atuação. Decorreram também neste evento três importantes Workshops a funcionar em simultâneo:

1) Não feches os olhos: sinalização, deteção e denúncia de situações de maus tratos em crianças e jovens, dinamizado pelas Técnicas do Projeto Agir para Prevenir;

2) Brincar para aprender, dinamizado pela Dr.ª Teresa Sousa – do espaço “5 sentidos”, de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional;

3) Educar crianças felizes de forma responsável!, dinamizado pela Dr.ª Tatiana Louro, também do espaço “5 sentidos”.



Dia da Família

Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda

No passado dia 15 de maio, o Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda comemorou o Dia Internacional da Família com uma atividade para todas as famílias acompanhadas pelo programa.

Desafiaram-se as famílias para que realizassem uma dinâmica e a apresentassem neste dia, às restantes. O resultado foi uma boa surpresa e incluiu apresentações como teatro de fantoches, passando pela dança, leitura de poemas, dramatizações e outras formas de expressão que nos emocionaram. Foi um momento muito especial de partilha que culminou com um jantar oferecido pelo restaurante “Videira”, na Guarda. Este evento ocorreu no auditório do IPDJ da Guarda, a quem agradecemos o espaço cedido. Ficamos muito orgulhosos das nossas famílias que nos mostraram que a criatividade e a partilha não se esgotam.

A elas, o nosso muito bem-haja!



No Dia da Mãe, mimámos as Super Mães.

Três Aldeias SOS

Na nossa associação o Dia da Mãe é especial. A cuidar das cerca de 120 crianças e jovens que acolhemos nas nossas três Aldeias SOS, estão quase 20 Mães SOS que transformaram a sua vida numa missão desafiante de lhes dar amor e uma família. No dia 7 de maio, quisemos tornar o dia destas Mães SOS ainda mais especial!

O Hotel Vila Galé do Estoril convidou as Mães da Aldeia SOS de Bicesse para um lanche repleto de doces momentos e que possibilitou uma tarde de descontração e mimos.

Na Guarda, mimámos as Mães com ótimos produtos de beleza da Keune Portugal, com o apoio do salão Cálice dos Sonhos.

Em Gulpilhares, as Mães SOS tiveram direito a Vouchers de Massagens oferecidos gentilmente pela RE/MAX Portugal. Este gesto estendeu-se também às outras Aldeias SOS.

Queremos agradecer a generosidade e o carinho com que estas empresas se dedicaram a este dia, mimando as nossas Super Mães, que têm o poder de amar, cuidar e reconstruir o destino das nossas crianças e jovens.



Porque ser Mãe SOS é...

"Fazê-los sentir
que estamos a seu lado
para tudo"

"Estar com eles
quando choram
e apoiá-los sempre"

"Fazê-los sentir
que são alguém,
que têm direitos!"

Testemunhos de Mães SOS

Muito Obrigado!



“ Trata-se de perceber quem sou e quem quero ser. ”



Entrelaços



Escolhas O desafio de ser jovem

*“E agora? Que procuro para o meu futuro?
Aprender mais, conhecer, pôr-me à prova, não estar parado,
experimentar, sentir, relacionar-me...”*

Mas afinal o que é o futuro? As coisas correram mal com os meus pais...

Quem me garante que comigo vai ser diferente?

Não sei bem o que procuro...uma vida nova?

O que é isso de ser adulto? Não dar contas a ninguém? Ter família e emprego?

Será que vou ser capaz? E se não for, quem me vai ajudar?

*A infância parece tão longe... porque não aproveitei melhor?
Poucas responsabilidades, um colo à minha espera, brincadeiras,
um quarto bonito...*

*Quando era pequeno queria ser tantas coisas...cientista,
cantor, futebolista...e mesmo sabendo que não sou nenhum
Ronaldo, tudo parecia possível, e os adultos à minha volta
faziam-me acreditar que eu seria capaz de tudo.*

*Mas agora os sonhos são menos coloridos. Já têm personagens
reais e dúvidas. Tenho a cabeça cheia de dúvidas! Será que
ainda lá cabem os sonhos?*

Sei que devo procurar uma profissão que se enquadre no que aprendi e gosto de fazer mas, às vezes, não sei por onde começar.

Dizem-me que devemos preparar o futuro, mas o futuro começa onde? Como vou saber que estou perto dele? Será que existe alguma aplicação ou alerta no telemóvel? Como vou saber se estou a fazer bem ou mal?

E o colo da infância cada vez mais longe...

*No fundo trata-se de perceber quem sou e quem quero ser.
Terei eu medo de crescer?*

Está claro que o futuro somos nós que o fazemos, e dizem-me para ter calma, porque o caminho se faz caminhando... mas já caminhei tanto e ainda não o encontrei...estará algures por onde ando, e as escolhas que vou fazendo irão tornar-me essa pessoa, que ainda não conheço?

Os adultos que fizeram parte da minha vida influenciaram as minhas escolhas, em parte, porque algumas vezes não liguei ao que diziam.

Às vezes apetecia-me voltar atrás e fazer de novo. Aproveitar as oportunidades que desperdicei, quem sabe a minha vida estaria agora mais arrumada, mas o tempo não para... e tudo passa muito rápido.

Toda a gente quer ser feliz, e eu também.

Mas, o que é isso de ser feliz?

Quis ser de Alguém. Dar um “ dono” aos meus afectos, alguém só meu.

E entre perdas e ganhos, tive e tenho na minha vida, pessoas muito especiais.



Esta é uma certeza que não quero esquecer.

Na minha forma de olhar os outros, fui aprendendo a ser diferente. Queria ser igual, mas não sou. O fascínio das roupas, dos brincos e penteados, ajudavam, mas depois faltava o resto. O que está cá dentro era diferente, e por isso me fui afastando à procura do meu verdadeiro EU. Procurei o meu lugar em muitos mundos, alguns não me fizeram bem, mas aprendi.

Tenho dúvidas sim, não sei ainda o que quero, mas sei bem o que não quero e isso é um começo. Preciso de alguém que me ajude a encontrar a rota e assim, descobri que o caminho não se faz simplesmente caminhando, como diziam, mas caminhando com alguém.

“Não crescemos se caminharmos sozinhos, e eu ainda tenho muito para crescer!”



☺ *Tu amanhã estás cá?
Não te vais embora? ☺*

A tua voz



“Obrigada por fazer por eles o que eu não consigo.”

A história de três irmãos que acolhemos e a sua ligação à Mãe SOS.

Ricardo com 4 anos, Eva com 6 e Filipe com 10 anos*. Para estes três irmãos a infância não foi tão feliz como deveria ter sido. Foram retirados da família biológica por ordem judicial e, sendo uma fratria, as Aldeias de Crianças SOS foram a organização escolhida para os acolher. Em 2016, a Aldeia SOS de Bicesse deu vida a uma nova casa e família: os três irmãos e a sua Mãe SOS, Marta.



Para Marta, solteira e sem filhos, começava o maior desafio da sua vida: dar amor e um lar a estas crianças. Depois de trabalhar como Tia durante os primeiros dois anos e meio na

Aldeia SOS, a chegada desta fratria foi o motivo para o início do seu novo papel: ser Mãe SOS. O dia-a-dia das crianças na Aldeia SOS é semelhante ao de qualquer outra criança: vivem numa casa com uma Mãe SOS e os seus irmãos, brincam, vão à escola e a outras atividades fora da Aldeia SOS, tomam as refeições à mesa, em família e, adormecem com o beijinho de quem cuida delas.

A relação que se constrói entre as crianças e a Mãe SOS é o pilar deste modelo de acolhimento, criado há mais de 60 anos e já presente um pouco por todo o mundo.

Uma ligação que serve de base para a recuperação emocional de infâncias traumáticas, onde a presença de um cuidador regular, durante 24 horas por dia, se revela um aspeto diferenciador e reparador.

Marta reforça esta importância também em sua casa: “Agora já não dizem, mas antes quando os ia deitar eles diziam logo: Tu amanhã estás cá? Não te vais embora? Agora já não, agora já têm a certeza.”

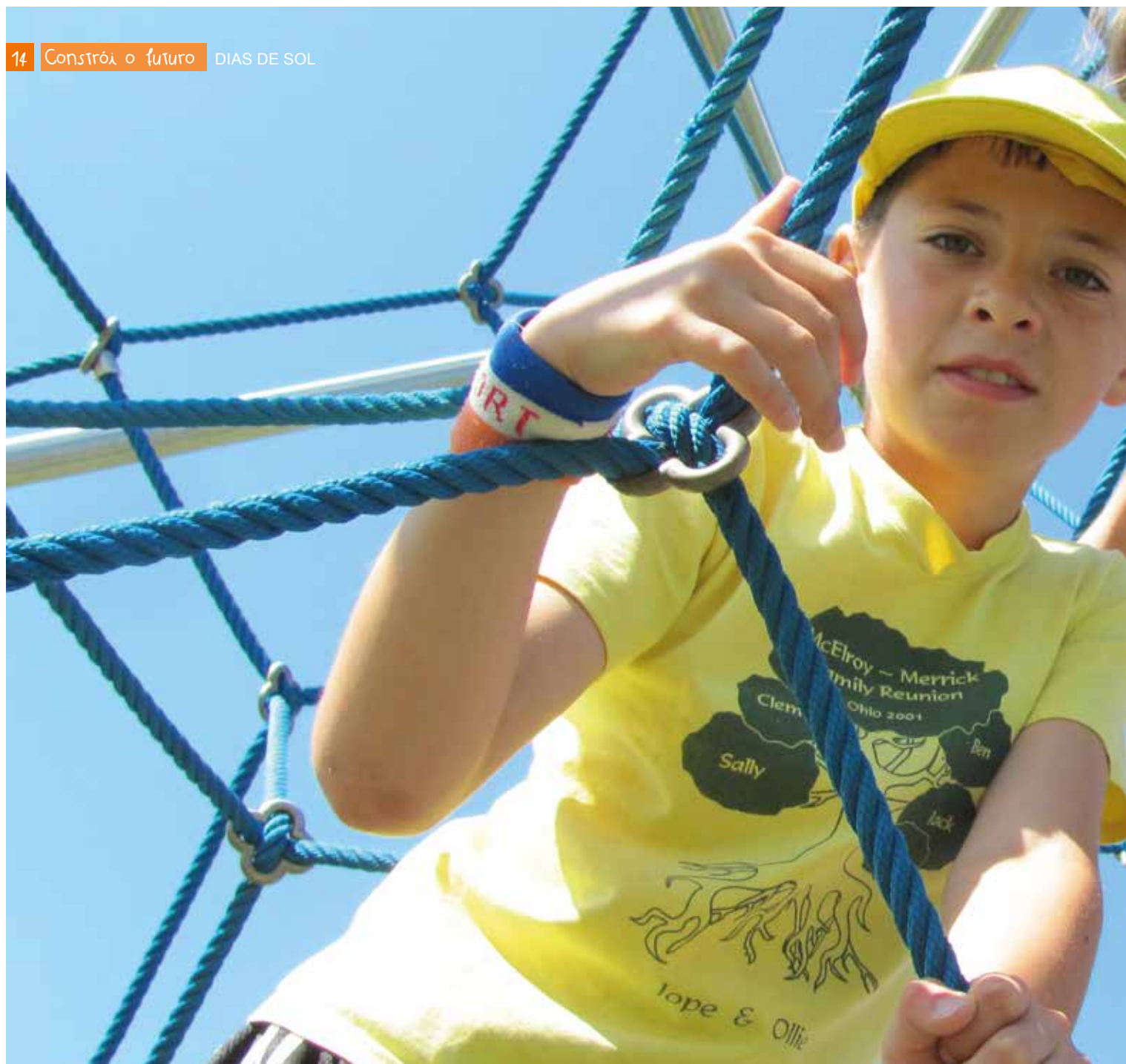
Sobre o passado destes irmãos, Marta refere que por vezes existem visitas de alguns membros da família. Marta refere ter muito respeito pela Mãe biológica das crianças, e lembra uma frase que a marcou muito: “Obrigada por fazer por eles o que eu não consigo!”, disse-lhe um dia esta Mãe.

Para Marta, o futuro não é o mais importante. O que pretende agora é dedicar-se a estas crianças que sente como seus filhos, apesar de nunca ter sido Mãe. Um dia perguntaram-lhe se amava estas crianças como uma mãe ama os seus filhos biológicos. **“Não sei responder porque eu não sou mãe biológica, mas garanto que gosto tanto deles como qualquer outra mãe gosta!”**, respondeu.

Depois de mais de um ano de acolhimento, a mudança na vida das crianças é notória, tanto a nível de saúde, emocional e mesmo educativo. Estas são apenas três das cerca de 120 crianças que acolhemos nas nossas três Aldeias SOS.

O modelo de acolhimento das Aldeias de Crianças SOS, presente em mais de 500 Aldeias SOS em todo o mundo, é diferenciador no impacto na vida das crianças, permitindo a construção de futuros felizes, seguros e sem violência. Em Bicesse, comemoramos, em outubro, 50 anos desta Aldeia SOS, onde já cresceram mais de 200 pessoas.

**Os nomes e alguns factos referidos foram alterados por questões de privacidade das pessoas envolvidas.*



“...todas as noites
temos um abraço e um
beijinho...”

Dias de Sol

Os meus dias preferidos são os Dias de Sol

*“O que mais gosto de fazer no verão é ir ao cinema e ir à praia com a minha irmã. Vamos ter três meses de férias! Já combinámos ir com a Mãe ao cinema e ao parque da cidade! Também vamos para a colónia de férias, como nos últimos anos. Gosto de lá estar porque temos muito espaço para brincar, vamos quase todos os dias para a praia, fazemos atividades e, à noite, fazemos jogos com os monitores e podemos deitar-nos mais tarde!
Desde que estou na Aldeia SOS passei a gostar mais do verão...”*

Antes de irmos para a Aldeia, quando vivíamos em nossa casa com os pais e a avó, tínhamos que ficar em casa quase sempre, e as coisas não corriam bem...

Havia muitos gritos e contava os dias para voltar para a escola e poder estar com a minha professora e os meus amigos.

Gosto muito de estar na Aldeia e de brincar com os meus irmãos.

Também nos zangamos, mas sei que todas as noites temos um abraço e um beijinho da Mãe, e disso eu gosto muito. E sei que, quando acaba a escola, posso ficar feliz porque vou aproveitar os dias de sol!”

Renato, 11 anos

Ofereça Dias de Sol e ajude-nos a dar às nossas crianças, o melhor verão de todos!!

Neste verão, vamos trabalhar para que todos os dias sejam Dias de Sol! É tempo de organizar as férias das 120 crianças e jovens que acolhemos. Nos meses de julho e agosto chegam novos programas e as nossas crianças e jovens dividem o tempo entre a sua Aldeia SOS, a sua família e a Colónia de Férias SOS do Meco, um espaço onde todos convivem e saboreiam o verão de forma única. Faça parte destes Dias de Sol!

Faça parte deste Verão e contribua com Dias de Sol para as nossas crianças!

Escolha o seu donativo e envie-nos este cupão preenchido para a nossa morada ou email (em baixo). **Obrigado.**



Sim, quero oferecer _____ Dias de Sol
com um donativo no valor de _____ euros (1 dia de sol = 10 euros)

Nome

Morada

Localidade C Postal Tlf | Tlm

N. Contribuinte Email



Pagamento Via Multibanco (Opção “Pagamento de Serviços”): **Entidade 21098 Refª 100 314 888 Valor à sua escolha**

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo via multibanco e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo. Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



“ As Aldeias de Crianças SOS existem há 30 anos na Síria...”

Notícias
do Mundo



Nova Aldeia JOJ na Jíria, ainda em 2017

A emergência do acolhimento

“Estávamos perante muitos casos de crianças que deviam estar sob os cuidados de uma família SOS, mas não tínhamos lugar para elas.”, Rahmo Rani, Diretor Nacional das Aldeias de Crianças SOS, Síria.

As Aldeias de Crianças SOS existem há 30 anos na Síria e estão atualmente a trabalhar para que, em meados do ano 2017, seja criada a sua segunda Aldeia SOS, na cidade de Damasco.

A nova Aldeia SOS terá uma capacidade para mais de 80 crianças e pretende reforçar o trabalho da primeira Aldeia SOS, que já acolhe mais de 130 crianças, incluindo muitas que foram evacuadas de Aleppo.

Uma instalação antiga de férias privadas está neste momento a ser convertida em casas para famílias SOS. Localiza-se no sudoeste de Damasco e é uma área onde as Aldeias de Crianças SOS da Síria já têm dois Espaços Amigos das Crianças. O local é relativamente seguro, com acessos de estrada para o centro de Damasco.

Mais de 20 crianças serão deslocadas da Aldeia SOS de Damasco para as novas casas, enquanto um número igual será transferido de outros centros de cuidados.

“Existem três escolas e duas creches localizadas perto da Aldeia SOS, a cerca de 1 km. A maioria das crianças dos nossos centros de cuidados já foram registadas nessas escolas”, diz Rasha Yazaji, Diretor da Aldeia SOS de Damasco.

“Ao longo destes anos, várias Tias SOS da primeira Aldeia SOS receberam a formação necessária para se tornarem agora Mães SOS e apoiarem na proteção das crianças das diferentes casas da Aldeia”, acrescenta Rasha.

Atualmente, a equipa de engenheiros está a trabalhar para a construção das casas, com o objetivo de as tornar adequadas para alojarem dez crianças e a sua Mãe SOS cada uma.

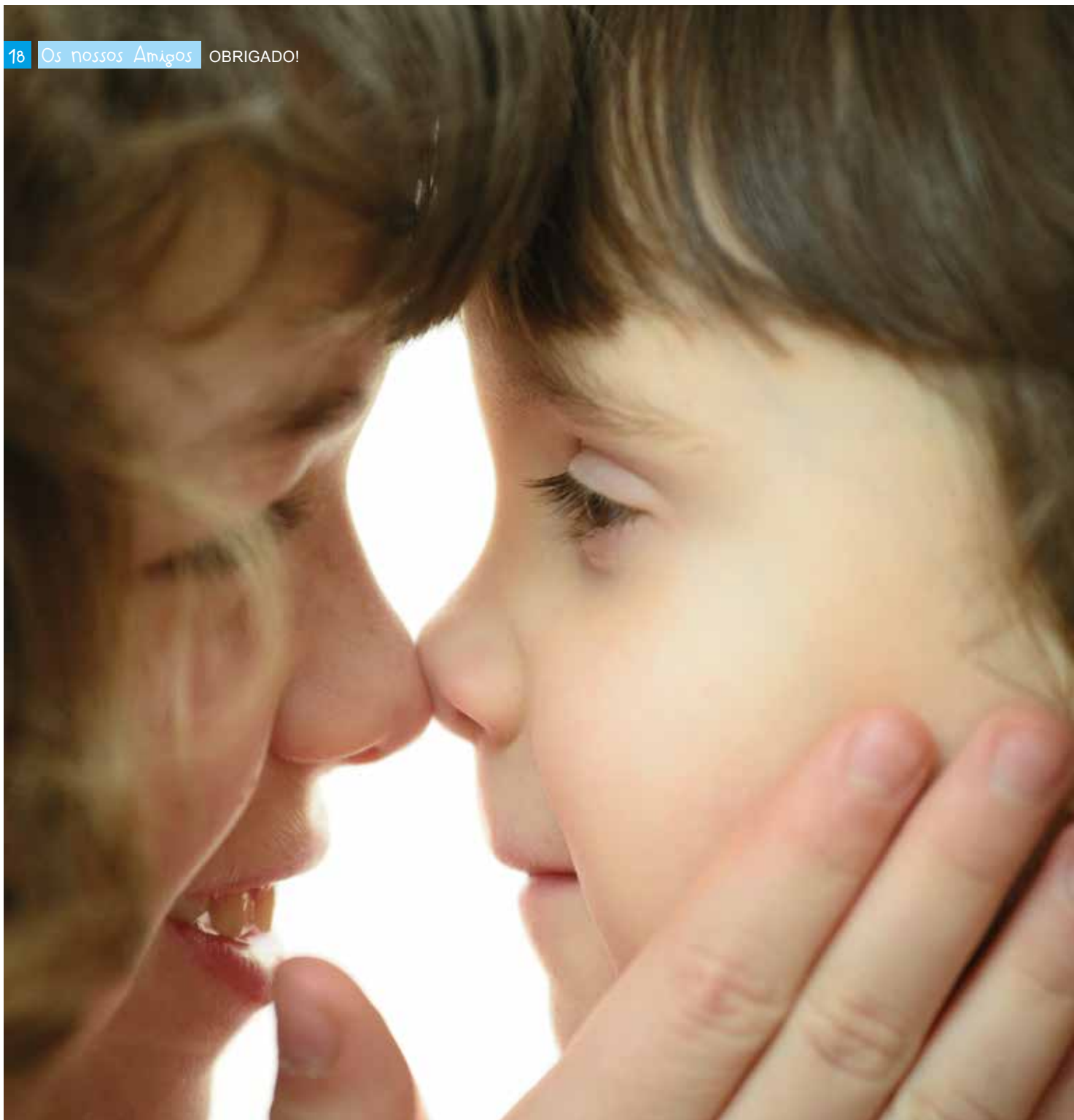
Dia 20 de junho – Dia Mundial do Refugiado

Em todo o mundo, cerca de 20 milhões de pessoas fugiram do seu país devido a conflitos ou catástrofes, e outros 40 milhões são deslocados nos seus próprios países. Mais de metade são crianças. Atualmente, as Aldeias de Crianças SOS intervêm em 14 países, com programas de emergência, com foco na proteção de famílias refugiadas.

Na Síria, estima-se que 13,5 milhões de pessoas, incluindo seis milhões de crianças, precisaram de assistência humanitária, em 2016. Enquanto milhões de pessoas tiveram que fugir do país, outros 6,6 milhões foram deslocados forçosamente da Síria.

Artigo fornecido pela equipa SOS, Síria.





*“... o que não se dá,
perde-se ...”*

Os nossos Amigos



Fomos conhecer os nossos doadores!

Em Portugal, são mais de 4000 as pessoas que nos apoiam financeiramente e tornam possível a nossa missão. Todos os dias, nos sentimos agradecidos com a tamanha generosidade e os inúmeros gestos de solidariedade que fazem desta organização, a maior família do mundo. Mas quem são as pessoas que tornam possível o nosso trabalho? Quisemos conhecer algumas. Saber porque decidiram apoiar as nossas crianças e como se sentem nesta família. Sem hesitar, o nosso doador Domingos Pinto Coelho aceitou o desafio de ser o primeiro a partilhar na revista a sua opinião e motivações. Aqui fica o testemunho de um advogado especial, que não perde a "oportunidade de fazer o bem". Muito obrigado pelo gesto e pela partilha.

Domingos Pinto Coelho, 42 anos, advogado.

Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Através dos meus pais e do meu tio Carlos Pinto Coelho, irmão do meu avô paterno.

Quais as áreas de trabalho ou características que mais aprecia no trabalho das Aldeias de Crianças SOS?

O que acho fundamentalmente bom é o apoio dado a todas as crianças e jovens como se fossem filhos e, portanto, com amor. A educação e tudo o que está relacionado com ela e que é fulcral para o desenvolvimento das crianças e jovens, a todos os níveis. É com esses apoios que as crianças e jovens recebem fertilizantes para serem adultos em pleno: para se realizarem, pondo em prática os valores e ideais com que cresceram e, que vão aperfeiçoando e cultivando.

O que o motivou a doar e apoiar financeiramente a organização, em Portugal?

Foi saber que é preciso ajudar. É urgente ajudar. A comunicação social também alertou para essa situação em relação às Aldeias de Crianças SOS.

Como se sente, enquanto doador das Aldeias de Crianças SOS? Está satisfeito com a forma como comunicamos consigo?

Estou muito satisfeito.

O que diria a outras pessoas que possam ajudar, da mesma forma, os programas de proteção de crianças em risco, desenvolvidos pela organização?

Que não deixem de ajudar, porque "o que não se dá, perde-se" e portanto o que se dá neste âmbito serve uma causa real, necessária, útil à nossa sociedade e ao Mundo. Uma imagem que me ocorre é a que me foi uma vez dada por um amigo e que era mais ou menos isto: "nós às vezes perdemos oportunidades de fazer o bem, e perder essas oportunidades é terrível". Ora, se estiver ao nosso alcance, nem que seja pouco, já ajuda!"

Partilhe também o seu testemunho, respondendo a estas mesmas questões e enviando para portugal@aldeias-sos.org.



A família a crescer em 2017!

Aproveitamos para informar que o Projeto "Face to Face" continua nas ruas do país a convidar novos Amigos SOS, doadores regulares, a fazerem parte desta família, que já é sua. Neste primeiro semestre de 2017, tivemos equipas em Lisboa, Coimbra, Porto, Cascais, Oeiras e Braga e até final de junho, angariámos mais de 1200 novos Amigos SOS!! Estamos felizes com esta conquista e só podemos deixar um enorme OBRIGADO!!

Um Amigo e uma Empresa JOJ Grupo Remax Latina

Estamos muito contentes por contar com mais uma Empresa SOS para construir connosco o futuro das nossas crianças e jovens.



A Remax Latina conta com 7 lojas, cerca de 300 colaboradores e tem por missão “ajudar famílias”. A associação com as Aldeias de Crianças SOS vem reforçar esta missão e não podia fazer mais sentido! Tudo começou com um Amigo SOS muito particular. **O Pedro Fonseca é o CEO do Grupo RE/MAX Latina. Ao conhecer as Aldeias de Crianças SOS, o Pedro quis ajudar-nos a encontrar novos doadores regulares, percebendo a importância do seu compromisso na construção de um dia-a-dia digno e de um futuro feliz para as nossas crianças.** Começámos por angariar novos Amigos SOS na reunião anual da empresa Remax Latina em setembro de 2016 e, por cada contributo dos agentes, o Grupo Latina igualou este valor. Para além disso, já este ano o Grupo Latina irá contribuir com 1€ por cada transação efetuada. Ou seja, ao comprar ou vender uma casa, o Grupo RE/MAX Latina não está só a ajudar a família compradora ou vendedora, está a ajudar também as famílias e crianças SOS!

Falámos com o Pedro Fonseca sobre o porquê desta amizade.

Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Conheci na rua, no ano passado. Uma colega vossa abordou-me num dia em que estava cheio de pressa e, enquanto comi uma sopa, em 15 minutos, ela falou comigo. Gostei muito do que me disse sobre o projeto e, numa frase, ela captou a minha atenção. Para quem é pai de cinco filhos, tocou-me muito este projeto. “Onde é que eu assino?”, perguntei. Assim começou a minha amizade com as Aldeias. Foi uma espécie de amor à primeira vista!

Depois referi que, enquanto empresa, também gostaria de apoiar. E atualmente podemos dizer que já temos uma caminhada juntos, e queremos continuar...

Costumo pensar no meu trabalho em função de quatro pilares. Quer as empresas quer as pessoas que delas fazem parte têm de ter **competências e recursos**; mas estes de nada nos valem se não agirmos, se não fizermos algo com eles; depois é preciso **agir**, fazer algo com essas ferramentas; temos ainda que nos **relacionar** com o outro, com colegas, amigos, parceiros, fornecedores e, por fim, **eu tenho que fazer parte de algo muito maior**, que transcende tudo isto. Com esta parceria eu recebo muito mais do que dou! Eu acredito nisto e que se passar isto à empresa e aos clientes fará com que todos recebam mais do que darão. Quando fui à Aldeia SOS de Bicesse, regresssei deprimido. Caiu-me o mundo em cima! Senti até alguma culpa. Se pudermos dar alguma coisa, um conforto a estas crianças, temos que o fazer. Os nossos problemas do dia-a-dia relativizam-se quando conhecemos estas realidades e estas crianças...

Como se cruzam as missões das Aldeias de Crianças SOS e da Remax Latina?

Nós temos vários pontos em comum. Primeiro o contacto e empatia que temos sentido. Depois, a nossa missão da empresa é ajudar as famílias em fase de mudança: ou porque casam, ou porque nasce um filho, ou porque se separam, ou perderam um familiar ... isto “casa” muito bem com “amor e um lar para cada criança”. As pessoas que trabalham connosco, os clientes também são Mães e Pais e este tema diz-lhes também muito.

O que deseja para esta parceria e para esta amizade?

Queria muito que cada agente fosse Amigo SOS! Todos juntos daremos uma ajuda maior. Atualmente temos 300 agentes mas estimamos que daqui a três anos seremos muitos mais. E queremos a perspetiva da continuidade. Ajudar todos os dias enquanto empresa, são este tipo de amigos que a associação precisa. Nós queremos semear estes gestos e fazer com que outros façam também!

O que diria a quem ainda não apoia a nossa missão e pode ter este gesto?

Faria um convite. Convidava as pessoas a experimentarem ir à procura da melhor versão deles próprios. E diria que cada pessoa participasse com aquilo que pudesse.

Aqui sinto que por cada euro que dou, recebo 100 vezes aquilo que dou. Não é quantificável o que eu recebo, é tremendamente superior ao que dou!!

As nossas Empresas JOY!



Fundação
Bechgaard Deloitte.



As nossas
sugestões

Atividades para a família

Feiticeiro de Oz

Jardim Botânico da Ajuda
Julho*, 16h
Preço: 7 euros



Apresentado pelo Grupo de Teatro Infantil Animarte, a peça "O Feiticeiro de Oz" vai estar no Jardim Botânico no mês de julho. Recorde com a sua família a magia do espantalho, do homem de lata, do leão corajoso, da Dorothy e também as músicas que fazem lembrar o filme de 1939, com Judy Garland.

Contacto: Calçada da Ajuda, 1300-011 Lisboa
T: 21 362 2503
*Sábados e domingos

Museu do Brincar

Aveiro
Terça a domingo, 10h-17h
Preço: 3 euros



O Museu do Brincar é um espaço para todas as idades, onde brincar é imperativo. Tem uma enorme coleção de brinquedos e conta também com vários espaços temáticos, como o "Castelo da Fantasia", a "Floresta", o "Atelier de Expressão Plástica", a "Casinha da Árvore" e Ateliê "Casa das Bonecas"!

Contacto: Palacete Visconde de Valdemouro RC
Largo Branco de Melo, 3840-383 Vagos
T: 234 796 151

Arborismo
Parque Aventura

Lagos
Quinta a domingo, 14h/18h
Preço: 12 euros*



Neste parque pode disfrutar de muitas atividades radicais mas o arborismo é uma experiência que não vai esquecer. Para as famílias passarem um dia em grande, cheio de aventuras!

Contacto e inscrições: Urbanização Baía de Cristal 1,
8600-315 Lagos
T: 911 020 042

* Maiores de 12 anos, com preços variáveis.

As Plantas Exóticas
do Parque

Fundação Serralves
6 agosto, 11h-12h30
Preço: 5 euros*



No Parque de Serralves podemos encontrar espécies emblemáticas dos quatro cantos do nosso planeta. Exemplo disso são os liquidâmbares, as araucárias, as magnólias, os cedros e as sequoias. Neste percurso, conheça o lado cosmopolita do parque, partindo à descoberta de diferentes origens e culturas no seio da paisagem de Serralves.

Contacto e inscrições: Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto

T: 226 156 500 | Email: serralves@serralves.pt

* Familiar

Nenhuma infância
pode ser feliz,
sem amor!



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS


Amor e um lar para cada criança

Obrigado por amar connosco!



até
breve

Amor e um Lar para cada criança

Para mais informações contacte:
Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto | 1300-329 LISBOA
T. 213 616 950
portugal@aldeias-sos.org
 facebook.com/AldeiasCriançasSOS

www.aldeias-sos.org